

05 out 2007 / 20:34

## "É inadmissível que no Dia Mundial do Professor se exprima ódio sobre os Sindicatos dos Professores!"

**Tanto Manuel Carvalho da Silva como Mário Nogueira (*ver outra peça*) criticaram com grande firmeza as infelizes declarações do Primeiro Ministro, no dia 5 de Outubro, sobre os professores e as suas legítimas organizações representativas.**

Questionado sobre a 'nota' de Cavaco Silva, no discurso oficial do 5 de Outubro, dia da implantação da República, para a necessidade de prestigiar e acarinhar a figura do professor, José Sócrates recusou que esse apelo tenha sido uma crítica ao Governo. "O Governo não ataca os professores", salientou Sócrates, alertando os jornalistas para não **"confundirem professores com sindicatos"**. Esta confirmação do ataque do Executivo às organizações representativas dos docentes e aos dirigentes sindicais originou uma vaia monumental no Coliseu.

O secretário-geral da CGTP-IN interrogou mesmo: "Como é possível no Dia Mundial do Professor um Primeiro Ministro ter o atrevimento de fazer uma afirmação dessas, atacando os Sindicatos?..." E sublinhou ainda que **"em democracia isto é criminoso"**.

### **Os Sindicatos são indispensáveis à sociedade**

"Tem que se ensinar ao Primeiro Ministro e aos membros do Governo que os Sindicatos, em democracia, têm um papel tão digno como o de qualquer outra instituição", afirmou Carvalho da Silva, que acrescentaria:

"Os Sindicatos são indispensáveis à sociedade. Até mais do que os maus governantes de um País... É inadmissível que no Dia Mundial do Professor se exprima ódio sobre os Sindicatos dos Professores!" / JPO